



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

**CURSO**

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

**ANO LECTIVO**

2012/2013

**PROGRAMA da Unidade Curricular**

<b>Unidade Curricular</b>	Arqueologia e Musealização de Sítios		
<b>Área Científica</b>	Arqueologia		
<b>Classificação curricular</b>	Obrigatória	<b>Ano / Semestre</b>	3º Ano/1º Sem.

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
4	108	15T+30TP	

Docentes		Categoria
Responsável	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teórico-Práticas	Eunice Ramos Lopes	Equiparada a Assistente de 2º Triénio
Prático-Laboratorial	-	-

**Objectivos**

Estudar o processo de musealização de sítios numa ótica de organização de atrativos turísticos e seu consumo, confrontada com a problemática da salvaguarda e valorização económica, ambiental e social.

Compreender a paisagem cultural como resultado da intervenção humana e focar a importância da museografia da paisagem na atractividade dos destinos.

Desenvolver projectos de musealização de sítios.

Na conclusão da U.C. os Estudantes hão-de possuir as seguintes competências;

1- Compreender a museografia da paisagem e dos sítios. 2- Conhecer as principais tendências de intervenções museográficas em sítios arqueológicos e monumentais. 3- Dominar as terminologias. 4- Em sede de Projeto, conceber, desenhar e justificar, intervenções museológicas à escala local. 5- Utilizar os conhecimentos adquiridos qualificando a oferta de destinos.

**Programa Previsto**

1. Introdução aos conteúdos programáticos: o processo de musealização do património e a sua relevância turística.
2. A arqueologia e a musealização de sítios: arqueologia, paisagem cultural e fruição turística.
  - 2.1. Visualização de exemplos e análise focada no papel da museografia como fator de desenvolvimento da actividade turística.
3. A componente de gestão museográfica: metodologias e técnicas de “Apresentação-Interpretação” dos sítios.
4. O Projecto em Arqueologia e Musealização de Sítios: conceito, desenvolvimento e especificidades na perspectiva da Oferta e dos Promotores públicos e privados.
  - 4.1. Desenvolvimento prático de estudo (Trabalho Prático a criar, desenvolver, apresentar e avaliar)
5. Reflexão sobre os resultados gerais alcançados na U.C.
6. Apresentação dos Trabalhos Práticos: preparação, apresentação e avaliação.

### Bibliografia

- BENOIST, Luc, (1991), *Musés et Muséologie*, Paris, Presses Universitaires de France.
- FERNANDEZ, Luis Alonso, (2001), *Museología y museografía*, Barcelona, Ediciones del Serbal.
- FERREIRA, Ana *et al*, (2005), *O Evento FCNC 2005 e o Turismo*, Faro, Universidade do Algarve, Escola Superior de Gestão e Hotelaria e Turismo, Centro de Estudos da ESGHT.
- HALL, C.M., PAGE S.J.(1999), *The Geography of Tourism and Recreation-Environment – Place and Space*, London, Routledge.
- TILDEN, F., (1977), *Interpreting our Heritage*, (3rd.ed.), Chapel Hill, University of North Carolina Press
- <http://icomos.f.a.utl.pt/index.html> (ICOMOS - Portugal. Conceito e evolução de paisagem cultural.)
- <http://www.ipmuseus.pt> (Instituto dos Museus e da Conservação, inserido na actual Direção Geral do Património, informação e documentos estratégicos.)
- <http://www.turismodeportugal.pt> (Instituto de Turismo de Portugal – com informação e documentação técnica, bem como normas e procedimentos da tutela turística nacional, com vista à regulação do sector. Dados estatísticos, notícias, legislação, etc.)
- <http://www.visitportugal.com> (Repositório do Portugal Turístico, com indicações de itinerários, circuitos e rotas temáticas, etc.)

Nota: haverá apresentação de bibliografia e outras referências complementares tendo em conta os trabalhos a realizar.

### CrITÉrios de Avaliação

Avaliação Contínua	De natureza contínua desenvolvida em frequência considerando-se, para esta, o <b>Trabalho Prático obrigatório</b> (com peso de 50% na nota final) e o <b>Teste Escrito final</b> (restantes 50%). <i>Nota: as Folhas de Presença e o respectivo controlo de assistência às aulas, conforme expresso no Regulamento Académico estão contemplados na avaliação contínua (obrigatoriedade de 1/3 de presenças no total de aulas leccionadas)</i>
Avaliação Periódica	Acompanhamento sobre o desenvolvimento do <b>Trabalho Prático</b> .
Avaliação Final	O aluno dispensa o Exame final a partir de 10 Valores obtidos na Frequência da disciplina. (trabalho +desempenho+teste escrito). <i>A entrega de Trabalho Prático escrito é obrigatória para conclusão da U.C.</i>

### Observações

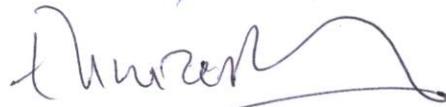
1. Apresentações do Trabalho Prático (individual ou de grupo) nas últimas aulas do semestre
2. Normas gerais a observar na execução do Trabalho Prático

- 2.1. Relatório escrito segundo as Normas IPT e apresentado em suporte digital.  
2.1.1. Apresentação em *powerpoint* (a juntar no CD final ao trabalho prático).

### Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
3ª feira	11.00 – 12.30h	
6ª feira	14.00 – 18.00 h	Gabinete B187

Luís Paulo Duarte dos Santos, físico.



Assist 2º ano